

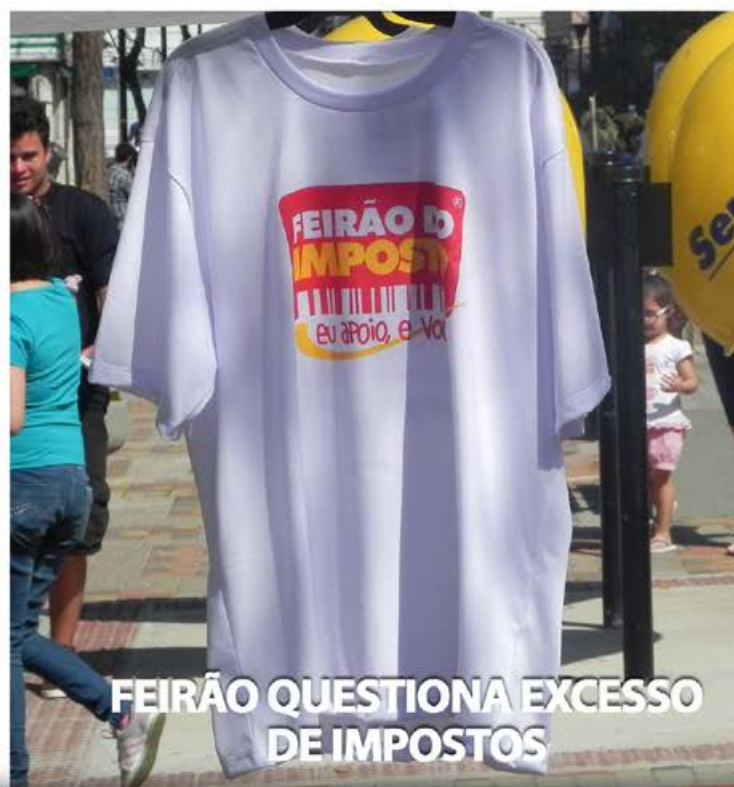
SESCAP LDR

SERVIÇO | CONTABILIDADE | ASSESSORAMENTO | INFORMAÇÕES | PESQUISAS

A man in a black suit and red striped tie stands with his arms outstretched. In his left hand, he holds a small globe of the Earth. In his right hand, he holds several gold dollar signs. The background is a light blue world map.

SAIBA COMO COBRAR PELOS SEUS SERVIÇOS

Trabalho de qualidade exige preço justo.
Veja as dicas de um especialista
sobre a melhor maneira de definir seus honorários



Revista do Sescap-Ldr é uma publicação trimestral do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas de Londrina. Rua Piauí, 72 | 2º Andar Londrina | Paraná CEP. 86010-420 Tel./Fax.: |43| 3329-3473 sescapldr@sescapldr.com.br

PRESIDENTE

Jaime Júnior Silva Cardozo

1º VICE-PRESIDENTE

Euclides Nandes Correia

2º VICE-PRESIDENTE

Antonio Ribeiro

DIRETOR FINANCEIRO

Nivaldo Lopes

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO

Marcos Ferreira

DIRETOR ADMINISTRATIVO (SEC)

Nelson Barizon

DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO

Junior Mafra

DIRETOR INSTITUCIONAL

Wilian Aparecido Gimenez

DIRETOR INSTITUCIONAL ADJUNTO

Jair Vicente

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Othon Andrade Filho

DIRETORA DE EVENTOS ADJUNTA

Jacqueline Wanessa dos Santos

DIRETOR REGIONAL

Rodrigo Candido Damas

DIRETOR REGIONAL ADJUNTO

Paulo Kazuo Yamamoto

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Osmar Tavares de Jesus

DIRETOR DE PATRIMÔNIO ADJUNTO

Paulo Roberto Martins Tristao

Projeto Gráfico

+mais
Comunicação

EDIÇÃO

Cláudio Osti - MTB 2217

TEXTOS

Aurélio Albano

Marcos Sanches

CRIAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Fabio Baroni de Osti

FOTOS

Mais (arquivo), Sescap-Ldr.

IMPRESSÃO ????????

TIRAGEM 3.000 exemplares



>> Editorial

Jaime Júnior Silva Cardozo
Diretor Presidente

Qual é a característica mais evidente em um empresário do setor de serviço, seja ele contábil, jurídico ou administrativo?

Uma delas é a capacidade técnica que estes profissionais possuem. Habilidades desenvolvidas academicamente ou através de cursos para um constante grau de aprimoramento técnico.

Mas, além de estar sempre desenvolvendo esta capacidade o empresário do setor e serviço tem que estar atento a outra característica que talvez seja tão fundamental quanto a primeira: Rede de Relacionamento – também conhecido como *Networking*

É necessário ter uma corrente de relações e conexões sólida e atualizada. Entidades públicas, sem fins lucrativos, clientes, parceiros, concorrentes, fazem o diferencial para uma administração mais moderna e eficaz.

Por isso, preparamos nesta edição uma ampla e interessante lista de rede de relacionamentos à qual o empresário de sucesso não pode abrir mão.

Serviços oferecidos em conjunto geram facilidades, esclarecimentos e melhor aproveitamento. No artigo de Ressarcimento Previdenciário podemos entender um pouco melhor este relacionamento entre as empresas de serviços contábeis e as de serviços de advocacia. Também as consultorias administrativas auxiliam o cliente em pleno processo de crescimento, a desenvolver ações otimizadas, contribuindo na melhoria de seus processos, conforme veremos na matéria sobre Gestão – Por Uma Administração Mais Eficiente e Moderna.

A parceria com empresas de tecnologia é outro importantíssimo passo para o melhor aproveitamento de todos os dados gerados pelo sistema de informação de nossos clientes, como mostra a matéria sobre a nova Ferramenta Que Inova Busca De Dados Contábeis.

O artigo sobre Honorários nos leva a mais uma rede de relacionamento vantajosa: A parceria com “concorrentes” que possibilita a troca de experiências e modelo de processos, uma melhor mensuração dos trabalhos executados e os custos envolvidos, permitindo uma cobrança mais justa de honorários.

No Sescap-Ldr a comunicação e o relacionamento se aplicam em todas as áreas. Temos ampliado nossa rede de relacionamento com as entidades de nossa cidade, conforme mostra a matéria projeto Compras Londrina, em parceria com Acil, Prefeitura Municipal de Londrina e Observatório de Gestão Municipal. O projeto faz a ponte entre os pequenos empresários e as empresas públicas, desmistificando e esclarecendo o tema.

E mais uma prova de que nossa rede de relacionamento tem crescido, foi o sucesso do 10º Baile do Balanço, com o número inédito de 440 convidados. A festa que reuniu associados, filiados, parceiros e patrocinadores, consolidou ainda mais a união entre os setores de serviço. As fotos também estão nesta edição.

Aproveite a leitura!

>> Debate

FEIRÃO DO IMPOSTO QUESTIONA SISTEMA TRIBUTÁRIO

Série de eventos mostrou que o brasileiro paga impostos demais, mas recebe pouco retorno – uma situação que precisa mudar

Alertar a população sobre a alta carga tributária que incide em diversos produtos e serviços no dia a dia dos brasileiros. Esse foi, mais uma vez, o objetivo da edição 2014 da semana do Feirão do Imposto, realizada de 9 a 13 de setembro em Londrina.

E foi justamente na semana que o Impostômetro registrou R\$ 1,1 trilhão de impostos, taxas e contribuições pagos pelos brasileiros à União, Estados e Municípios no ano, com 20 dias de antecedência em relação ao ano passado. O fato é que a discussão

sobre a alta carga tributária no Brasil continua em evidência. Tanto que o Feirão do Imposto foi realizado em mais de 100 cidades em 19 estados brasileiros para questionar e cobrar a aplicação efetiva e transparente dos tributos. O Feirão também coletou assinatura para o documento Assina Brasil, do Movimento Brasil Eficiente (BEM), que visa a simplificação tributária, eficiência e transparência dos gastos públicos.

Em Londrina, o Feirão foi realizado pelo Conselho do Jovem Empresário de Londrina (Conjove) e Associação Comercial e



Feirão mostrou o custo dos produtos com e sem impostos

Industrial (Acil), com o apoio do Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoria, Perícias e de Serviços Contábeis de Londrina (Sescap-Ldr), entre outras entidades. Vários eventos marcaram a semana do Feirão do Imposto. No dia 13 de setembro, um sábado, foi realizada no Calçadão a tradicional exposição de produtos com e sem o valor dos impostos, que mostra diferenças impressionantes. E, para dar um bom exemplo prático sobre como a alta carga tributária mexe no bolso dos brasileiros na prática,

os motoristas puderam abastecer seus carros no Posto Cupimzão, em Cambé, com gasolina isenta de impostos, o que significa uma redução de 53% no custo. Outras atividades foram realizadas na semana do Feirão do Imposto, como a palestra e debate realizados na Acil, na noite do dia 11 de setembro, sobre o Sistema Tributário Brasileiro. O debate teve a participação do presidente do Sescap-Ldr, Jaime Junior Silva Cardozo, do delegado da Receita Federal em Londrina, David de Oliveira, e do diretor do Instituto Brasileiro de

Planejamento e Tributação, Othon Andrade Filho (que também é diretor do Sescap-Ldr). Também participaram a presidente do Conselho Deliberativo do Instituto de Direito Tributário de Londrina, Maria de Fátima Ribeiro, e o diretor da Acil Cláudio Tedeschi. Entre outros temas abordados, os empresários tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre a forma de implementar a Lei de Transparência Tributária, que prevê a discriminação do custo dos produtos com impostos nas notas e cupons fiscais.

Muito imposto, pouco retorno

Jaime Cardozo, presidente do Sescap-Ldr, lembra que mês após mês a Receita Federal vem batendo recordes de arrecadação, mas são cada vez menores os valores destinados a investimento em infraestrutura. "Aumenta substancialmente o número de carros e as rodovias continuam as mesmas. Aumentam os passageiros de aviões e os aeroportos pouco melhoram. Os governos federal, estaduais e municipais precisam, urgentemente, adequar suas despesas à nova realidade, de forma tal que essa economia possibilite investimento em infraestrutura", defende. Othon de Andrade, diretor do Sescap-Ldr, lembrou, durante o debate na Acil, que a carga tributária no Brasil é superior a 36%. "Ou seja, quase 40% dos



O diretor do Sescap, Othon Andrade Filho, coloca um adesivo do Feirão do Imposto no contribuinte que participou do

que as pessoas recebem vão parar nas mãos do governo. Se até os especialistas em tributação divergem sobre o número de impostos no Brasil, imagine as pessoas comuns", questiona. Andrade destaca a importância

"educativa" do Feirão do Imposto no sentido de conscientizar as pessoas. "Queremos que o cidadão tenha ciência de que ele paga muitos impostos e recebe pouco em troca. Temos uma carga tributária

no mesmo patamar da Alemanha, mas nosso Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é similar ao da Venezuela. A questão central não é o que pagamos, mas o que recebemos em troca. Queremos mudanças", ressalta.

Solução completa para administração da sua empresa contábil

- Comunicação online com o cliente
- Controle de atendimentos
- Controle de produtividade
- Digitalização de documentos
- Administrador de Tarefas
- Financeiro

alterdata
PACK
GESTOR



 **Alterdata**
software

Solicite uma demonstração:
0800 704 1418
www.alterdata.com.br





PROJETOS PARA MELHORAR LONDRINA

Sescap-Ldr orienta associados para que divulguem, entre seus clientes, iniciativas que beneficiam a cidade. Confira algumas delas

Garantir o desenvolvimento econômico da sua cidade é papel de todo o empresário, pois quando o lugar onde mantém seus negócios vai bem ele tem mais chances de prosperar. Além disso, uma cidade com vida econômica voltada para a prosperidade desenvolve outros setores – e novas empresas geram mais receita, novas vagas de emprego e mais recursos para o investimento nos serviços públicos, entre outros benefícios. Motivado por esse espírito, o Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias,

Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis de Londrina e Região (Sescap-Ldr) tem apostado em temas ligados ao desenvolvimento de Londrina para informar e motivar os contabilistas sobre alguns projetos e parceiros do sindicato que podem trazer prosperidade. O presidente do Sescap-Ldr, Jaime Júnior Silva Cardozo, ressalta que o contabilista tem um papel importante nos assuntos que envolvem o desenvolvimento da cidade. “Nossos clientes não procuram um escritório de contabilidade somente para fazer suas declarações do Imposto de Renda. Nossa relação com

eles vem desde o processo de abertura da empresa até depois do fechamento dela, o que gera um importante vínculo de confiança. Por isso, é preciso conhecer os projetos desenvolvidos para que possamos orientar nossa clientela sobre essas ferramentas”, explica. Os projetos a seguir fazem parte de parcerias do Sescap-Ldr com diferentes instituições e empresas:

EIV: uma exigência benéfica que necessita ser revista

O Sescap-Ldr reuniu, no mês de junho, empresários

“contábeis” para uma palestra sobre um assunto que tem causado muita dor de cabeça nos contadores da cidade: o Estudo de Impacto Ambiental (EIV). O tema foi escolhido devido às inúmeras reclamações que clientes dos escritórios fazem pela demora na abertura de empresas e renovação de alvarás. À frente da palestra, a geógrafa Márcia Arantes, da empresa Brasil Ambiental Consultoria&Gestão (nova parceira do Sescap-Ldr), esclareceu o que é o EIV e o porquê de tanta demora na liberação da documentação na cidade, que pode chegar a dois anos, enquanto que em

idades vizinhas se resume há dias. Para Márcia Arantes, a falta de infraestrutura administrativa do município e o nivelamento das rígidas exigências para se conseguir a liberação do EIV são o grande problema dessa questão. "Temos projetos liberados recentemente pela Procuradoria do município que foram protocolados na prefeitura há dois anos. Outro problema está na forma como o EIV é exigido dos empresários. Por exemplo: para que seja aberta uma pequena escola com capacidade para 100 alunos é preciso apresentar o mesmo estudo exigido a uma grande instituição com cinco mil. Isso é desproporcional", explica. Para a geógrafa, o EIV é muito importante para o desenvolvimento da cidade, pois estabelece regras para a implantação dos

empreendimentos e protege a população de problemas futuros. Porém, ela considera que a forma como vem sendo tratado em Londrina acabou transformando-o em uma espécie de trava para a cidade. "Trabalhamos em outros municípios onde o EIV é tratado de outra forma e ele funciona, inclusive, com a participação da sociedade por meio de audiências públicas. Mesmo assim, o processo é rápido, pois há o empenho e o envolvimento de todas as partes envolvidas no processo", comenta. Outro fator que motivou a realização desta palestra para os empresários contábeis foi o grande número de reclamações dos clientes por causa da demora dos processos. "O contador e o advogado são as primeiras pessoas que alguém procura quando vai montar um

negócio. Então ele não precisa saber fazer o EIV, mas precisa saber o que é o estudo, os trâmites, em que momento a prefeitura irá pedir e como isso irá atrasar a implantação desses empreendimentos para que ele possa explicar tudo ao seu cliente", argumenta. Jaime Silva Cardozo, presidente do Sescap-Ldr, explica que a instituição tem trabalhado no sentido de ajudar o município a desburocratizar o EIV. "Vimos que esse tema tem causado muitos problemas, não só para o setor contábil do município, mas para o desenvolvimento da cidade de uma forma geral. Tanto que publicamos na mídia local algumas matérias abordando a forma como o EIV vinha sendo tratado pela administração municipal. Ao invés de ajudar a organizar a cidade, estava afugentando o empresariado.

Essa mobilização colaborou, posteriormente, para que o prefeito de Londrina implantasse algumas reformas mudando as exigências do EIV. Esperamos que agora a cidade volte a crescer", ressalta Cardozo. Três dias após a palestra da geógrafa Márcia Arantes, o prefeito de Londrina Alexandre Kireeff publicou um decreto que "exime" quase todas as empresas de pequeno e médio porte da exigência do EIV. Entretanto, a medida tem causado críticas de movimentos sociais e o Projeto de Lei que regulamentará essa questão ainda passará por votação na Câmara de Vereadores. Dessa forma, Márcia Arantes orienta que os empresários ajam com muita cautela, pois "o momento para o EIV é muito instável e pode haver mudanças a qualquer momento".



SIBRAX
Software
Mais de 5000 usuários

Nossos clientes nunca ficam na mão

Somos a maior empresa de software para escritório de contabilidade de Londrina. E, no Brasil, já são mais de 5.000 usuários utilizando nossos produtos e serviços.

Estamos sempre um passo à frente em inovação para que você e seus clientes possam desfrutar de segurança, tranquilidade e ótimos resultados em seus negócios.

Utilize o pacote completo (Livro, Folha e contabilidade) e ganhe Administrador e site do escritório.

F. |43| 3324.2486
Rua Mato Grosso, 299 sl.1003 Londrina/PR
www.sibrax.com.br

COMPRAS LONDRINA APROXIMA PEQUENOS EMPRESÁRIOS E EMPRESAS PÚBLICAS

Durante muito tempo, a ideia de fazer negócios com o setor público por meio de licitações espantou muitas empresas por causa da burocracia e dos calotes frequentes. Mas, com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal, os fornecedores de empresas públicas passaram a ter maior segurança. Hoje, segundo o Sebrae de Londrina, a participação das micro e pequenas empresas no mercado de compras públicas saltou de 2%, há 10 anos, para os atuais 10%, e com tendência de maior crescimento. Em função deste novo cenário o Sebrae, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil) e Observatório de Gestão Pública, com o apoio do Sescap, criaram o programa Compras Londrina, com o objetivo de estimular e capacitar as empresas a participarem desse tipo de negócio. Segundo Heverson Feliciano, gerente da Regional Norte do Sebrae, ao contrário do que muitos pensam, a prefeitura não é a única empresa pública de Londrina. “Na cidade existem mais de 60 instituições públicas, que

realizam compras. E o Sebrae tem o desafio, junto com o pessoal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – Fenakon, de aumentar o mercado de compras públicas das empresas da localidade”, explica Feliciano. Para o representante do Sebrae, estimulando o empresário local a participar deste tipo de negociação, toda a cadeia econômica do município sai ganhando. “Então em Londrina a discussão é: como preparar tanto o comprador – ou seja, as instituições públicas – como as empresas fornecedoras da cidade e da região para ficarem preparadas a fornecer para este mercado público. O objetivo é gerar o desenvolvimento para nossa microrregião, porque se o dinheiro fica na cidade, ele gira e, na localidade, gera impostos para o município, mais empregos, entre outros benefícios”, comenta. As rodadas de negócios entre os fornecedores e as empresas públicas acontecem geralmente através de um *bureau* de negócios na Associação Comercial, onde participam, na média, 22 empresas convidadas. Mas, diferente do que acontece em uma rodada entre empresas

privadas, o momento de encontro serve mais como preparação futura. “O trabalho começa muito antes, todo ano é feita uma pesquisa mapeando o volume de compras públicas em Londrina, e normalmente são escolhidos alguns setores, pois o leque é muito grande. A partir daí, os fornecedores são convidados a participar dessas rodadas. Um exemplo: a empresa pública comunica que vai comprar 10 mil cadeiras, com as seguintes especificações, atendendo tais requisitos com o determinado valor. As empresas apresentam seu produto e é analisado se ela tem condição ou não de participar. Também é informado sobre os documentos que serão exigidos. Quando abrir o processo de licitação mais à frente, essas empresas vão concorrer entre elas, inclusive com empresas de fora. Mas, antecipadamente, elas já sabem o que vai ser necessário, pois tiveram tempo de se preparar”, explica o gerente. O Sebrae atua de forma mais ativa nesse processo, orientando a empresa a se enquadrar nos padrões exigidos pela empresa pública. “Essas empresas procuram nossa consultoria, seja de preço ou de qualidade, para melhorar

o seu produto, ou finalizar seu preço ou sua condição. Alguns produtos precisam de certificações específicas. Situações como essas vão despertando nos empresários essa necessidade de produto e gestão, de melhorar sua gestão interna e melhorar também o objetivo de certificação”, sustenta Feliciano. Hoje, em alguns setores, 75% das compras públicas realizadas são fechadas com empresas de fora de Londrina. Por isso, o Sebrae e seus parceiros estão tentando capacitar as empresas da cidade para competir em pé de igualdade. “Já existem alguns itens em que esse percentual é bem melhor, chegam aos 50% de compras de empresas locais. Isso é fruto do esforço para que elas passem a fornecer para as empresas do setor público”, revela. Para o segundo semestre, o Sebrae pretende realizar sua terceira rodada de negócios. “As empresas serão convidadas pela Associação Comercial, e contamos com a colaboração dos nossos parceiros nessa divulgação (Acil, Sinduscon, Sescap etc.). É um grupo grande de instituições que tomou essa decisão, três anos atrás, e está contribuindo com a economia local, onde todos saem ganhando.”

ISS Tecnológico

O ISS Tecnológico é outra ferramenta desenvolvida para o empresariado e que traz benefícios para a economia do município. Instituído pela Lei nº 10.994/2010 e regulamentado pelo decreto nº 411, de 29 de abril de 2011, a Prefeitura, junto ao Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel), oferece descontos no Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) para as empresas prestadoras de serviços no Município de Londrina.

Apesar de o nome remeter para a tecnologia, todas as empresas que tenham como ramo de atividades a prestação de serviços, mesmo associadas a outras atividades como comércio e indústria, podem participar do Projeto. Quem desfaz essa confusão do nome é o empresário Douglas Romero, da DR Consultoria. "Na verdade, quem ajudou a elaborar esse trabalho foi o pessoal do Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação de Londrina e Região (APL de TI), que tinha o objetivo de fomentar as empresas de *software* dentro de Londrina. Por isso que muitas pessoas acabam confundindo pensando que o projeto é exclusivo para o setor tecnológico, mas não é", explica. Anualmente o município emprega R\$ 1 milhão para os projetos, e por lei, metade deste recurso deve ser reservado às empresas do Simples Nacional. Para fomentar a economia, as participantes devem priorizar fornecedores do próprio município. Porém, segundo a Codel, em 2013, apenas R\$ 68 mil destes recursos foram utilizados. Essa baixa adesão, segundo

Romero, deve-se ao antigo estigma de que tratar com o governo é complicado e há armadilhas no processo. "A grande dificuldade que a gente percebe é que quando se trata de governo, as pessoas ficam com o 'pé atrás', pois imaginam: 'O que o governo quer com isso?'. Essa é uma questão cultural", explica.

Em Londrina, a maioria das empresas que participam do ISS Tecnológico é de porte médio ou grande, pois comportam em seu quadro funcional um departamento contábil. Segundo Romero, em virtude do trabalho "exclusivo", os profissionais do setor contábil têm maior tempo para se dedicar aos projetos que visem retorno para as empresas. "Coisa que os escritórios de contabilidade, em função do grande número de clientes, têm dificuldade em oferecer. De qualquer forma, o contador é de fundamental importância para fomentar este projeto, uma vez que é ele quem administra toda a documentação contábil necessária para criar esse documento", revelou. Mas os escritórios não precisam se restringir apenas ao levantamento de dados, eles podem ter uma participação mais ativa junto aos seus clientes. "O trabalho de contabilidade não deve ser resumido à mecanização de informações, o contador na atualidade começa a ser um assessor contábil de seu cliente, passa a ser um consultor, um parceiro, tamanho o grau de confiabilidade entre ambos", sustentou Romero. Para se candidatar, a empresa deve primeiramente ter recolhido regularmente o

SCI sistemas contábeis
100% do Brasil

UMA NOVA OPÇÃO EM LODRINA E REGIÃO

Sistemas **SIMPLES, COMPLETOS e INTEGRADOS** para você obter o melhor aproveitamento dos seus serviços.

quem compara vem para a SCI

sousci.com.br | scisistemascontabeis | @scibrasil | www.sci10.com.br | 0800 47 0808

ISS durante, no mínimo, 12 meses consecutivos, anteriores à data de apresentação do projeto. Cumprido este passo, o interessado deve enviar seu projeto que demonstre as vantagens competitivas ao Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel). Todos os projetos passam pelo crivo de uma comissão avaliadora, composta por membros das seguintes instituições: Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil), Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Londrina (UTFPR), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (CMCTI), Câmara Municipal e Prefeitura de Londrina. E a ordem de classificação se baseia nos seguintes critérios: aumento na contratação de mão de obra; aumento de faturamento e desenvolvimento tecnológico. Os valores para o cálculo da obtenção de recursos que serão abatidos variam conforme a média de arrecadação do ISS da empresa durante o ano (12 meses), da seguinte forma:

- I - Igual ou superior a R\$ 20 mil - até 10%;**
- II - Entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil - até 20%;**

III - Igual ou inferior a R\$ 10 mil - até 40%.

Destes, até 49% podem ser utilizados na aquisição de equipamentos. "Para uma empresa que tem uma arrecadação de ISS modesta, vai parecer que o valor do programa é pequeno, mas se juntarmos tudo ao longo do ano veremos que é possível desenvolver coisas boas, pois são recursos que serão utilizados para o próprio desenvolvimento da empresa. Tanto que uma das regras deste programa é comprovar que houve essa evolução em função do projeto, e geralmente quem adere ao ISS Tecnológico apresenta bons projetos, porque sabe que sua empresa terá resultados", explica Romero. Segundo o empresário, a dificuldade em pensar e elaborar um projeto acaba desanimando o empresariado a participar, por isso a importância de procurar o suporte de uma consultoria técnica para desenvolver esses estudos, e ajudar a fomentar a evolução empresarial de Londrina. Mais detalhes a respeito do ISS Tecnológico no site: www.codel.londrina.pr.gov.br.

>> Projetos Sociais

DESTINAÇÃO DO IR: VOCÊ, CONTABILISTA, PODE AJUDAR

Sugira a seu cliente que reverta parte do imposto devido a projetos culturais e programas de apoio a crianças e idosos. O dinheiro fica na sua região

Os trabalhos sociais desenvolvidos pelas Organizações Não Governamentais (ONGs) cumprem um importante papel na sociedade ao prestarem serviços que deveriam ser ofertados por políticas públicas custeadas com os recursos dos impostos pagos pela população. O problema é que muitas dessas instituições têm dificuldades para fechar convênios para repasses de verbas com o setor público, tendo que se manter precariamente com pequenas promoções e doações. Então, como fazer para mudar essa realidade e ajudar os projetos sociais e culturais a se manterem com um pouco mais de tranquilidade? Uma das alternativas é a destinação de parte do Imposto de Renda devido por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e dos fundos municipais dos Direitos da Criança e Adolescente

(FMDCA) e do Idoso (FMDI). Para se ter ideia, em 2013 a Lei Rouanet arrecadou pouco mais de R\$ 1,2 tri em todo o território nacional, mas aos projetos do Paraná foram destinados apenas 5,73% do total nacional. Londrina conseguiu uma fatia de 22% de todas as doações direcionadas ao Estado. Já as doações de 2013 destinadas ao FMDI alcançaram os R\$ 1,08 milhão, e para o FMDCA foram de R\$ 700 mil. Mas, segundo a assessora especial para Políticas de Atenção a Crianças e Adolescentes de Londrina, Patrícia Grassano Pedalino, a cidade tem potencial para ultrapassar os R\$ 4 milhões em doações. A consultora jurídico-contábil da empresa Capta Mais, Virgínia Teixeira Guerreiro, explica que os procedimentos de captação são simples e podem ajudar muito as instituições. "Para os dois fundos municipais (FMDCA e FMDI), o percentual fica limitado a 1% para Pessoa

Jurídica no sistema tributário de lucro real. Já a Lei Rouanet autoriza até 4%. Mesmo com o percentual menor, a doação para estes fundos financia projetos sociais importantes, como, por exemplo, apoio a crianças em situação de abuso ou que passam fome. E para os idosos é a mesma coisa. Então esses fundos são revertidos a projetos que se preocupam com a melhoria da vida e convivência das pessoas atendidas", explicou Virgínia. "Já as Pessoas Físicas podem doar em qualquer um dos três fundos (idoso, criança e Lei Rouanet) o limite de até 6% do imposto devido", completou. Outro fato interessante apontado pela advogada é com relação aos percentuais de arrecadação das pessoas jurídicas. "Para elas, os percentuais das leis não concorrem, posso doar 4% para a Lei Rouanet, 1% para cada um dos fundos, posso doar na lei de incentivo ao Esporte e posso acumular

esses percentuais. Essa informação é muito importante, pois as pessoas pensam que só podem abater 4% do imposto a cada período de apuração", reforçou. "Temos empresas grandes que poderiam estar doando, poderiam estar revertendo parte de seus impostos para a própria cidade." Para Daniele Wauter, contadora da empresa RB Assessoria Contábil, os empresários contabilistas podem assumir um importante papel neste processo. "Acredito que o contador, ainda mais quando falamos em pessoa jurídica, pode contribuir muito para mudarmos esse cenário de pouca arrecadação. O empresário geralmente tem uma vida corrida e não pensa muito sobre o assunto, por isso são poucos que fazem essa destinação. Acredito também que um dos grandes problemas dessa baixa arrecadação é a falta de divulgação dos projetos. Se o



contador tiver essa consciência poderá ajudar muito, pois será ele que irá fazer os cálculos, é ele que irá mostrar para o empresário que não haverá dispêndio nenhum, não vai ser oneroso, pois ele irá abater do imposto, basta perguntar ao cliente se ele quer fazer a destinação”, explicou.

“Por isso é importante que os escritórios de contabilidade abracem essa causa, pois são eles que lidam com essa rotina, os clientes deles não pagam nada a mais para isso, ao contrário, reverterem esse imposto para projetos nobres daqui da região”, lembrou Daniele.

Os doadores podem ter tranquilidade em suas doações, pois a prestação de contas para estas instituições é muito rigorosa. “As instituições necessitam estar cadastradas nos fundos municipais, que são os responsáveis pela destinação dos recursos arrecadados. No caso da Lei Rouanet, o próprio Ministério da Cultura abre uma conta no Banco do Brasil que só libera o dinheiro quando é arrecadado pelo menos 20% do projeto, além de que todas elas são obrigadas a prestarem rigorosamente conta de tudo o que foi arrecadado e onde o dinheiro foi investido”, explicou Virgínia.

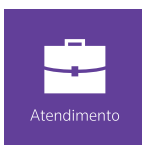
Como fazer a doação para a Lei Rouanet

- Escolha o projeto cultural e decida o valor a ser doado;
- Obtenha os dados para confecção do recibo de doação. Os Dados podem ser obtidos com o proponente ou com a empresa de captação;
- Combine as contrapartidas para sua empresa;
- Faça o depósito na conta de Banco do Brasil aberta diretamente pelo MinC mediante emissão de recibo dado pelo proponente.

Como fazer a doação para os FMDCA e FMDI:

- Para o FMDCA é possível escolher diretamente uma instituição à qual se quer doar o recurso, nesta modalidade 90% vai para a entidade e os outros 10% são destinados para o FMDCA. Se não houver preferência por nenhuma instituição em particular, a destinação pode ser inteiramente para o Fundo que rateia o dinheiro, conforme os projetos apresentados por cada entidade.
- Basta acessar: www.londrina.pr.gov.br e clicar no banner “Participe da Campanha Futuro Criança”. Lá o contribuinte encontrará a relação de todas as entidades do município aptas a receberem sua doação.
- Para o FMDI, basta acessar o *site* do município, clicar na opção: “Conselhos Municipais” e depois em “Direitos do Idoso”. Na tela contendo o *link* e as informações da campanha “O Futuro é Agora”.

Fonte: Capta Mais



**ATENDENDO COM
EFICIÊNCIA SUA EMPRESA
DE CONTABILIDADE E
SEUS CLIENTES.**

AGORA COM CONTROLE
DE CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITO.



Para ficar ainda mais completo, o Domínio Atendimento está com uma nova funcionalidade, o gerenciamento completo de Certidão Negativa de Débito (CND). Além de buscar e emitir automaticamente as CND na Internet, com ela você armazena, registra e pode controlar a periodicidade e o vencimento dos documentos. O sistema também tem a opção de publicar automaticamente a CND para o cliente e enviar e-mail com notificações. Tudo rápido, fácil e organizado.

Unidade de Negócio Londrina
(43) 3025-2878
www.dominiosistemas.com.br

domínio
sistemas
Now part of Thomson Reuters

>> Artigo

RESSARCIMENTO PREVIDENCIÁRIO

A Constituição Federal estabeleceu no art. 195, inciso I, alínea "a", a hipótese de incidência da contribuição tributária para financiamento da seguridade social devida pelo empregador, empresa e da entidade a ela equiparada incidente sobre a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício.

A contribuição sobre a folha de salários foi regulada pela Lei 8.212/91, que no art. 28 estabeleceu a base de cálculo do tributo, denominado salário-de-contribuição. Apesar do §9º do dispositivo preestabelecer certas verbas alheias à base de cálculo da contribuição, fato é que a verdadeira configuração do campo de incidência da contribuição advém do próprio texto constitucional. Ainda que a lei trate em contrário, o critério material que gera a contribuição é o pagamento pelo empregador de verbas de natureza salarial. Por isso, verbas contidas em folha sem caráter salarial ou de nítido caráter indenizatório, segundo a Constituição, estão expulsas da incidência da contribuição social patronal prevista no art. 195, I, "a".

Portanto, verbas como terço constitucional de férias, aviso prévio indenizado, férias não gozadas e indenizadas, o

valor pago nos quinze dias antecedentes do auxílio-doença, ainda que contidas na folha de salário, não devem sofrer a tributação da contribuição, pela falta de caráter salarial. Os tribunais brasileiros, inclusive superiores, estão repletos de precedentes neste sentido.

Diante disso, o contribuinte empregador, empresa ou entidade a ela equiparada que pagou contribuição social patronal sobre referidas verbas indenizatórias contidas na folha de salário tem direito a se ressarcir do pagamento indevido desse tributo. Para tanto, o contribuinte pode se valer dos instrumentos processuais previstos no ordenamento jurídico. A recuperação do pagamento

indevido da contribuição social patronal ocorre mediante a provocação do Poder Judiciário, para a declaração de não incidência desse tributo sobre as verbas indenizatórias havidas na folha de salário. O objeto da ação tanto pode ser a restituição em dinheiro com pagamento do precatório, em ação de repetição do indébito, quanto pode ser a compensação tributária, em mandado de segurança. Ressalva-se que a compensação nesse caso é passível de liquidação exclusivamente, quanto a valores vincendos da própria contribuição social patronal sobre a folha de salários. Em ambas as ações, incide o prazo prescricional de 5 anos contados a partir de cada

pagamento indevido, ou seja, pagamentos mais antigos estão prescritos. Assim, deve o contribuinte, junto do seu profissional contábil, levantar em resumos contábeis da folha de pagamento e Guias de Informações à Previdência o lançamento dessas verbas indenizatórias, que ensejaram o pagamento indevido da contribuição social patronal, cujo resultado é o provável sucesso da demanda e benefício econômico.

* Daniel Augusto Sabec Viana, OAB/PR n. 46.387. Advogado em Londrina – PR. Especialista em direito tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários – IBET. *E-mail:* daniel@asvc.adv.br



Fone (43) 3315-5500
Rua Senador Souza Naves, 314 - Londrina Pr.

FERRAMENTA INOVA BUSCA DE DADOS CONTÁBEIS

Empresa londrinense Exactus desenvolve sistema inédito que promete ser referência para o setor contábil nos próximos anos.

Após 40 anos de atividades e sempre buscando inovação, a empresa Exactus Software se prepara para lançar no mercado uma ferramenta inovadora constituída de dois aplicativos que visam maximizar a busca dos dados contábeis dos clientes. O projeto contempla dois sistemas, um chamado "e-Cliente Eficiente" e o outro "e-Arca da Aliança". Ambos têm como objetivo cuidar dos arquivos XML, conectando cada vez mais o cliente à empresa de contabilidade, maximizando eficiência e reduzindo serviços e dificuldades, e diminuindo a insegurança e a vulnerabilidade dos dados ou informações. Segundo Romeu Demattê Junior, diretor da Exactus, a proposta inicial é capacitar as empresas para que possam instruir seus clientes sobre como fazer a gestão correta dos seus bancos de dados. "Nestes 40 anos, sempre tivemos nosso foco voltado para o futuro. Nosso projeto pode trazer estranheza para muitos profissionais, mas a proposta é de que os clientes passem a fornecer os seus dados conectados com as empresas contábeis, que é o certo! O que vemos hoje é que as empresas de contabilidade correm atrás dos dados dos

seus clientes, e isso é um problema, pois se um dado é escriturado de forma errada quem responde é o contador", comenta. Demattê explica que hoje existem no mercado ferramentas similares ao seu sistema "e-Busca", que realiza a captação das NF-es de entrada e de saída junto ao SPED, e o escritório contábil sabe que existem outros documentos fiscais dos clientes para serem escriturados. "Essa é a razão pela qual pensamos um pouco mais longe. Com o "e-Cliente Eficiente" o contador terá acesso a absolutamente todos os dados fiscais possíveis de seu cliente, desde a simples emissão de cheques até as manifestações fiscais, o que tornará o processo contábil mais conectado. E o melhor: as informações serão disponibilizadas pelos próprios clientes, o que representa maior segurança para o contador, e haverá uma 'gaveta ou arca' específica também sob a responsabilidade do profissional contábil", explicou. Para isso, destaca o diretor da Exactus, é necessário o correto manuseio destes dados. As empresas deverão ter profissionais no mínimo familiarizados com o banco de dados (ou DBA), onde estarão as informações e

que será o filtro e o cérebro dos procedimentos. "Os procedimentos são simples, mas necessitamos de pessoas que sejam conhecedoras do correto tratamento desse banco de dados. Para isso, desenvolveremos cursos de DBA básico e avançado junto ao Senai, via WEB e ensino a distância para capacitar essa mão de obra. Ter gerenciador de banco de dados é fundamental para qualquer empresa nos dias de hoje. Há uma escassez de profissionais de DBA no mercado, e isso

também será outro fator para alavancar essa profissão", ressaltou. "Temos uma visão voltada para um procedimento que será rotina nas empresas já nos próximos anos, pois foi igualmente assim quando lançamos o e-Busca. Temos certeza que o "e-Cliente Eficiente" e a "e-Arca da Aliança", ou mesmo o e-Busca total serão um marco na gestão contábil moderna, pois tornarão o trabalho muito mais ágil, confiável e seguro", afirmou Demattê.

Para conhecer estas duas novas ferramentas, as diretorias do Sescap-Ldr e do Sincolon participaram de uma reunião com Romeu Demattê Júnior e sua equipe. Estiveram presentes nessa primeira apresentação dos projetos "e-Cliente Eficiente" e "e-Arca da Aliança" o presidente do Sescap, Jaime Junior Silva Cardozo, e seu vice, Euclides Nandes Correa, além do gerente administrativo da instituição, José Carlos Bento; a presidente do Sincolon, Danielle Cavalcanti Frank, e o corpo técnico e administrativo da Exactus, Romeu Demattê – Diretor, Robson Soares – Gerente comercial, Claudemir Garcia – Analista de negócios e Edilberti Sabino – Gerente de contas.

Todos os participantes verificaram o ineditismo destes aplicativos visando sempre maximizar a conexão dos dados cliente/empresa e não somente das notas NF-es, seja de entrada e ou saída.

O projeto está sendo conduzido em parceria Exactus e Sescap, sendo que os clientes associados terão vantagens especiais.

O presidente do Sescap Jaime Cardozo promoverá palestras onde serão apresentados os aplicativos.

>> Honorários

TRABALHO DE QUALIDADE EXIGE PREÇO JUSTO

Cobrar abaixo da tabela não é a melhor forma de fazer seu negócio prosperar. Veja as dicas de um especialista



Gilmar Duarte

Existem várias formas de atrair e fidelizar um cliente, mas, definitivamente, cobrar valores abaixo da tabela não é a melhor forma de concretizar esse objetivo e fazer seu negócio prosperar. Infelizmente, casos como estes não são raros no meio contábil. Segundo o empresário do setor de contabilidade e palestrante, Gilmar Duarte da Silva, que é membro da Copsec – Comissão de Precificação dos Serviços Contábeis, do Sescap-PR e autor do livro "Honorários contábeis: uma solução baseada no estudo do tempo aplicado", é muito comum que profissionais ofereçam seus serviços a

um valor desleal só para conseguir uma carta de clientes. "Não é raro encontrarmos profissionais que realizem a chamada 'prostituição do mercado', isso não é uma exclusividade do setor contábil. Conheço histórias de empresários contábeis que perderam clientes para outros colegas que prometem fazer os mesmos serviços com 50% ou mais de desconto", revela. Com esse cenário, surgem duas perguntas para qualquer empresa: o contador que se "prostitui" comercialmente consegue sobreviver no mercado? E é possível cobrar um preço justo e se manter profissionalmente? Para Silva, dificilmente um

COMO COBRAR CORRETAMENTE

O empresário contábil Gilmar Duarte da Silva explica que "o simples fato de comparar o honorário com determinadas tabelas disponíveis na internet ou com valores praticados pelos grandes escritórios não é sinônimo de garantia de preço justo. A forma como o serviço é executado pode fazer com que a sua empresa tenha alto custo de produção e consequente baixa rentabilidade, ao passo que outra empresa lucre mesmo praticando valor um pouco menor, devido à eficiência produtiva". Para que o empresário contábil não caia em armadilhas de mercado, Silva dá os seguintes conselhos:

- Comparar com a concorrência é fácil e é o que a maioria faz. Identificar o valor percebido pelo cliente é mais difícil, mas de forma bastante resumida é prestar atenção no cliente para saber quais os benefícios que ele espera do serviço e, em função disso, cobrar mais ou menos.
- Para precificar com base nos custos é preciso saber quantas horas suas e dos colaboradores é possível vender, encontrar os custos diretos e indiretos da mão de obra e demais gastos e então dividir pelo número de horas vendidas. Nestes custos devem ser adicionadas as despesas de comercialização (tributos, comissões, responsabilidade civil etc.) e o lucro para encontrar o preço de venda.
- De posse do preço de venda basta multiplicá-lo pelas horas investidas. Este é o honorário justo! Como conhecer o tempo investido no cliente? Adotando uma planilha eletrônica ou, ainda melhor, um *software* específico para facilitar o trabalho.

contador consegue se manter por muito tempo com honorário abaixo do que seria "justo" ser cobrado. "Pegando pelo preço, esse profissional não consegue se manter e cumprir aquele trabalho pelo preço que se propôs a fazer. Nesse caso, o contador tem as seguintes opções: devolver o cliente, que geralmente é o que ele não faz; fazer o serviço completo e arcar com o prejuízo; e, a mais comum, é que como o dinheiro não dá para contratar profissionais para executar o serviço completo, o contador em questão faz o serviço parcial, ou seja, se o cliente tem uma empresa do Simples Nacional ao invés de fazer a contabilidade da empresa, ele apenas apura o imposto e entrega as obrigações acessórias, então essa empresa nunca terá contabilidade", explica. Nesse caso o cliente é levado a pensar que está pagando um valor justo para seu contador, enquanto que o profissional contábil em questão não cumpre com as obrigações acordadas, mas uma hora ou outra esse "jeitinho" é descoberto. Respondendo à segunda questão: segundo Silva, é possível sim cobrar um valor justo dos clientes e se manter profissionalmente. Ele explica que para calcular um valor justo o contador deve colocar na ponta do lápis os custos que ele terá ao realizar o serviço. "Antes de pegar um serviço, o contabilista deve fazer um levantamento com o cliente de todos os serviços que serão prestados, para apurar os custos reais da realização do serviço, e em seguida calcular o preço de venda,

para que consiga prestar um serviço de qualidade, e com lucratividade. É o que chamo de valor justo. Isso é ser honesto com seu cliente, cobrar um valor onde será possível realizar tudo o que foi acordado, tendo lucro e, o que é melhor, com a devida qualidade que é fundamental

para fidelizar a confiabilidade que o cliente deseja de seu contador", afirma. A preocupação com a qualidade no serviço prestado é o diferencial que o profissional de qualquer área deve ter e é o que justifica o preço justo cobrado de seus honorários. "Temos

contadores preocupados com a qualidade, porém existem aqueles que não estão comprometidos com a classe, simplesmente com eles na questão de sobrevivência e é isso que tem estragado bastante a categoria dos contadores", ressalta Silva.

Locação de Impressoras e Copiadoras Eficiência, Custo e Qualidade

20% De desconto para conveniados sescap!

Cartuchos compatíveis e originais.

Locação e Venda de
Impressoras
e Copiadoras



RECARGA
de Cartuchos

com qualidade
compatível a original



Alfacopy
copiadoras e impressoras

FONE/FAX:
(43) 3026-1644

alfacopy@alfacopy.com.br
www.alfacopy.com.br

Assistência Técnica e Suprimentos



POR UMA ADMINISTRAÇÃO MAIS EFICIENTE E MODERNA

As pesquisas comprovam: empresas com boas práticas de governança são mais atraentes a investidores e garantem maior retorno aos acionistas. Cientes disso, é cada vez maior o número de gestores que buscam implantar em seus negócios uma administração mais eficiente e moderna. Um dos instrumentos para se chegar a essa evolução é a chamada governança corporativa, prática que tem como princípios básicos a transparência, a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade. “Em termos simples, governança corporativa é forma de administrar uma empresa”, explica a consultora Elisângela Cristina Duarte Ramos, sócia-proprietária da Essencial Brasil, empresa que atua no setor de consultoria e treinamento. A consultora destaca as empresas que sentem maior necessidade de aprimoramento das suas práticas de gestão: têm operações complexas envolvendo diversas partes interessadas (geralmente grande e médio porte); estão em processo de profissionalização; estão em franca expansão no mercado de atuação; estão em processo de sucessão familiar;

desejam abrir capital; desejam assegurar a longevidade e a otimização do valor da instituição. Elisângela Ramos enfatiza que alguns fatores têm motivado as empresas a buscarem a evolução no sistema de governança: “Hoje há maior necessidade de profissionalização, crescimento no mercado exigindo evolução do processo decisório, necessidade de alinhamento dos interesses de todos os envolvidos e otimização do valor e resultados das empresas”. “É importante ressaltar que a evolução do sistema de governança corporativa deve ser adaptada à realidade de cada empresa”, afirma Elisângela Ramos. De modo geral, essa realidade inclui algumas etapas, como:

- Diagnóstico de aderência às boas práticas de governança corporativa;
- Alinhamento das práticas já existentes às melhores práticas;
- Adequação da estrutura organizacional (organograma);
- Adoção de novas práticas no que diz respeito à: propriedade; conselho de administração; gestão; conselho fiscal; auditoria independente e conduta e conflito de interesses;
- Apuração dos resultados alcançados.

SÓ VANTAGENS

Os principais benefícios percebidos da Governança Corporativa estão associados à transparência, imagem e gestão das empresas.



QUEM É ELISÂNGELA CRISTINA DUARTE RAMOS

Sócia-proprietária da Essencial Brasil – Consultoria Empresarial. Consultora organizacional em Gestão Estratégica, Governança Corporativa e Gestão de Riscos. Conselheira Fiscal certificada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. Integra a comissão de cooperativas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa desde 2011. Foi Gestora de Planejamento e Desenvolvimento e Gestora de Controladoria da Unimed Londrina.



Elisângela

>> Artigo

"HOLDING: UMA FERRAMENTA EFICAZ NO CONTROLE, GESTÃO E SEGURANÇA PATRIMONIAL."

'Nossa 'expertise' na criação de 'Holdings' faz-nos afirmar de forma categórica que ela é a melhor ferramenta para o controle, planejamento, sucessão e proteção de negócios.

A Holding surgiu no Brasil em 1976, com a Lei nº 6.404, a chamada Lei das Sociedades Anônimas. A terminologia utilizada vem do inglês *to hold*, significando segurar, controlar, manter. No caso da sociedade *Holding*, denota uma sociedade que geralmente visa participar de outras sociedades, através da detenção de quotas ou ações em seu capital social, de uma forma que possa controlá-las. Ao exercer o controle, a *Holding* está no comando de outra empresa.

Do ponto de vista jurídico, as *Holdings* têm sido conceituadas como sociedades não operacionais que têm seu patrimônio composto de ações de outras companhias. São constituídas ou para o exercício do poder de controle ou para a participação relevante em outras companhias. Em geral, essas sociedades de participação acionária não praticam operações comerciais,

mas apenas a administração de seu patrimônio. Quando exerce o controle, a *Holding* tem uma relação de dominação com as suas controladas, que serão suas subsidiárias.

A *Holding* constitui-se num dos instrumentos mais modernos de gestão e proteção patrimonial, desde que, obviamente, sua implementação tenha sido feita de forma competente e estratégica.

Por conseguinte, existem duas modalidades de *Holding*:

- A pura, que é criada quando o seu objetivo social (CNAE) estabelece somente a participação no capital de outras sociedades;
- A mista, que é gerada quando em seu objetivo social (CNAE), além da participação em outras sociedades, estabelece-se também a exploração de alguma atividade empresarial. Além de sua finalidade principal, ela pode ser usada como ferramenta para planejamento sucessório dando segurança

patrimonial e redução de despesas provenientes da sucessão, quando comparados aos custos de um inventário, além de amenizar desgastes familiares e societários.

Ferramenta que deveria ser pensada bem antes de aparecerem os problemas de sucessão, pois, às vezes, se pensada posteriormente, pode ser a derrocada daquilo que se criou com o esforço de tanto trabalho. Nesse ponto uma palavra de cautela: todos esses benefícios existem, mas desde que respeitados os direitos dos cônjuges e herdeiros. Outro significativo benefício é o de natureza tributária, desde que observada a legislação aplicável em vigor, como por exemplo, no caso de se criar uma *Holding* mista visando à administração dos bens próprios na pessoa jurídica, ao invés de se deixar na pessoa física, podendo-se economizar até 17% sobre o faturamento, dependendo do regime adotado.

Ademais, existe a opção de integralização de bens na pessoa física, procedimento este levado a efeito em harmonia com a legislação tributária aplicável e que pode resultar num menor impacto tributário sobre o ganho de capital. Por fim, o benefício de proteção patrimonial. Mas cuidado!! Pela simples abertura de uma administradora de bens ou *Holding* não se garante proteção automática do patrimônio. Na verdade, juntamente com o referido planejamento torna-se necessária uma série de procedimentos que podem, aí sim, gerar a proteção do patrimônio, desde que não estejam ocorrendo atos executórios visando a busca dos bens tanto da empresa como dos sócios.

Equipe da Camargo & Ferreira
– Advogados Associados em parceria com a White Consult
– Assessoria e Consultoria Empresarial



Camargo & Ferreira
advogados associados
camargoferreira.com.br

Av. Santos Dumont, 700, 2º andar
CEP 86.039-090 - Jd. Caravelle
Londrina - Paraná

Fone/Fax: 43 3339-4033



White Consult
assessoria e consultoria
whiteconsult.com.br

LEI DE TRANSPARÊNCIA FISCAL É UMA CONQUISTA DA SOCIEDADE

Obrigatoriedade de informar ao consumidor o quanto ele paga de impostos na hora da compra deve ser comemorada, diz tributarista Othon Andrade Filho

A Lei de Transparência Fiscal é mais uma obrigação acessória, mas desta vez ela foi imposta por você, leitor. É que se a sua assinatura não foi uma das 1,5 milhão entregues ao presidente do Senado em 2006, então provavelmente você foi representado por uma das 102 entidades que assinaram em seu nome, na defesa de seus interesses.

O Sescap-Ldr foi uma destas entidades, e falou em nome das 12 mil empresas situadas nos 55 municípios que representa, exigindo a criação da lei. Nesta entrevista com Othon de Andrade Filho, diretor do Sescap-Ldr e coordenador nacional do movimento De Olho no Imposto, que já reúne 180 entidades, vamos entender a Lei de Transparência Fiscal, como ela surgiu, quem está obrigado, as penalidades, a implementação, os prazos e seu legado.

Andrade é responsável pelos cálculos das alíquotas disponibilizadas pelo IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, onde é Diretor de Inteligência. No Sescap-Ldr é Diretor de Comunicação e Eventos.

Revista Sescap-Ldr – O que é a Lei de Transparência Fiscal?
Othon de Andrade Filho – É uma lei que dá ao consumidor o direito de saber, no ato

da compra, o quanto está pagando em tributos e o quanto, efetivamente, paga pelo produto. Ao comprar este *tablet*, por exemplo, eu tenho o direito de ser informado de que 33% do valor vão para o governo. Ou seja, se pago 1500 reais, 500 vão para o governo.

Qual o objetivo dessa lei?
Educação tributária tem caráter educativo. A ideia é fazer com que o cidadão descubra que paga muito imposto. Com o passar do tempo ele vai acabar associando o valor que paga com a boa ou má aplicação dos recursos e fará melhores escolhas na hora do voto.

Essa lei se aplica apenas ao comércio?

Não, também à indústria e aos prestadores de serviços. Quem vende ao consumidor final tem que escrever na nota ou cupom fiscal o valor de tributo pago ao governo. A lei 12741/2012 não se aplica apenas nas vendas de mercadoria e serviços cujo destino é o uso como insumo ou revenda. Logo, nas notas fiscais com destinações diferentes da venda, como por exemplo, remessa e devolução, não é necessário destacar a carga tributária aproximada.

Basta que o empresário informe os impostos que ele paga na venda?

Se o empresário fizer assim a informação ficará errada

plano sistemas

- ✓ Nota fiscal eletrônica
- ✓ EFD contribuições
- ✓ Sped fiscal
- ✓ PAF-ECF
- ✓ Sintegra

comércio express

41 3365-5494 0800 609 1190 www.planosistemas.com.br
Curitiba e região Demais regiões comercial@planosistemas.com.br

e incompleta. No Brasil o cálculo dos tributos é muito complicado. Na Europa e EUA o imposto sobre o consumo é pago diretamente pelo consumidor apenas na última etapa da cadeia produtiva. Aqui é diferente. A tributação sobre o consumo ocorre diversas vezes sobre todas as etapas da cadeia produtiva. Aqui nós tributamos o mineral, depois tributamos a matéria-prima, tributamos a transformação da matéria-prima em produto, depois tributamos a venda ao distribuidor e por fim tributamos o varejista. E tributamos também o transporte que ocorreu nas várias etapas. Desta forma, para informar o consumidor o quanto ele paga de imposto você precisa levar em conta as várias fases da cadeia produtiva. Você não deve

colocar na nota a tributação paga pelo optante do SIMPLES somente. Se assim fizer, por exemplo, informará que a carga tributária de um refrigerante é de 10%, quando em verdade é de 60% aproximadamente. A lei considerou esta complexidade e dá ao empresário o direito de informar a carga tributária calculada por entidades especializadas no assunto. Atualmente, apenas o IBPT oferece esta informação que é gratuita aos empresários. O instituto tem duas soluções, uma para quem usa *software* e outra para quem emite nota fiscal manualmente. Mais informações podem ser obtidas no *site* www.ibpt.org.br.
É possível usar cartaz em substituição à nota fiscal?
A lei não autoriza o uso do

cartaz, diz que “pode” ser usado, mas em nenhum momento usou a expressão “alternativamente” ao documento fiscal. Entretanto, a Portaria Interministerial 85/2014 autoriza o uso do cartaz até 3 de fevereiro de 2015 em substituição ao cupom ou nota fiscal.

Como deverá ser apresentada a carga tributária?

O decreto 8.264/2014 determinou que a tributação seja apresentada separadamente por ente tributante. Deste modo, um cupom ou nota fiscal deverá conter ao final, no campo de observações, o total de tributos incidentes naquela compra

e não separadamente por item, com valor destacado separadamente indicando o valor total aproximado pago ao Estado, ao Município e ao Governo Federal.

As empresas optantes do SIMPLES Nacional e o Micro Empreendedor Individual estão dispensados de cumprir a lei?

Apenas ao MEI é facultativo. Mas se ele tiver condições, recomenda-se que também informe o consumidor.

Vai ter multa para quem descumprir a lei?

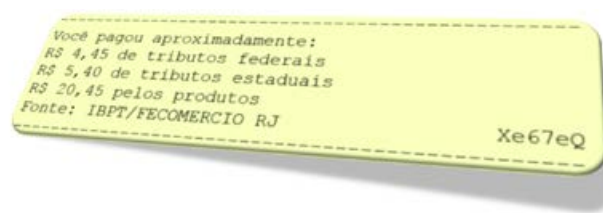
Está na lei de defesa do consumidor e está no campo de atuação dos Procons. Logo, Receitas Federal, Estadual e Municipal não irão fiscalizar. As

multas variam de R\$ 400 a R\$ 7 milhões.

O Sescap-Ldr está fazendo alguma mobilização para orientar os empresários?

Temos realizado treinamentos em várias cidades. Além de orientar sobre o tema voltado a contadores e empresários, faremos treinamentos de auditoria eletrônica de arquivos, que visam habilitar

contadores a analisar grandes volumes de dados, já que muitas empresas possuem cadastros com 4 a 80 mil produtos que precisam ser monitorados eletronicamente, não apenas para fins desta lei, mas também para fins tributários.



Veja como deve ser apresentada a carta tributária no cupom ou nota fiscal

CURIOSIDADES SOBRE A CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

O cidadão brasileiro paga carga tributária da Noruega e recebe qualidade de vida da Venezuela.

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano x Carga Tributária					
País	Ranking dos países que pagam mais tributos	Dias trabalhados para pagar tributos	Carga tributária sobre PIB	Ranking IDH 2013	IDH 2013
Dinamarca	1	175	48%	8	0,9
França	2	165	45%	16	0,884
Suécia	3	163	45%	10	0,898
Itália	4	162	44%	20	0,872
Finlândia	5	161	44%	19	0,879
Bélgica	6	159	44%	17	0,881
Áustria	7	158	43%	17	0,881
Noruega	8	154	42%	1	0,944
Brasil	9	151	41%	28	0,744
Hungria	10	142	39%	23	0,811
Suíça	21	102	28%	3	0,917
Coreia do Sul	22	98	27%	13	0,891
Austrália	23	97	27%	2	0,933
Uruguai	24	96	26%	25	0,79
Venezuela	25	91	25%	26	0,764
EUA	26	89	24%	4	0,914
Chile	27	76	21%	22	0,822
México	28	71	19%	27	0,756

>> Solidariedade

Ação social

O Sescap-Ldr realizou em julho doações ao Lar das Vovozinhas Gilda Marconi e também para a Casa do Bom Samaritano Instituto de Promoção Social de Londrina.

A doação foi resultado das inscrições de cursos e palestras gratuitos promovidos pelo Sescap-Ldr em parceria com a Alterdata Softwares e a Brasil Ambiental.

Ao todo foram entregues 72 pacotes de fraldas geriátricas e 44 latas de leite em pó.

Na foto, Luciana Cardozo (direita), representando o Sescap, durante à visita a Casa do Bom Samaritano.



>> Capacitação

Cursos realizados pelo Sescap-Ldr

O Sescap-Ldr tem trabalhado para aprimorar e profissionalizar com excelência os conhecimentos das empresas e de nossos associados, oferecendo cursos e palestras semanais em nossa sede. O sucesso tem sido absoluto nas inscrições. O curso de Aspectos Tributários e Societários decorrentes da Lei 12.973/14, ministrado por Ariovaldo Esgoti, por exemplo, teve 45 inscritos.

A programação de cursos está disponível no *site* do Sescap-Ldr, Acesse e faça já a sua inscrição.

<http://www.sescapldr.com.br/>

e-Social



Imposto na Nota



Aspectos Tributários



Desmistificando o PCMSO



>> Representatividade

SESCAP-LDR DEFINE METAS PARA FORTALECER ATENDIMENTO

Várias ações estão em andamento ou programadas. O primeiro passo é fortalecer a atuação além de Londrina

O Sescap-Ldr é tido tradicionalmente como representante de contadores, mas o leque de segmentos representados é bem maior. São 80 atividades, o que totaliza 12 mil empresas em 55 municípios. Segundo Othon de Andrade Filho, diretor de Comunicação e Eventos do Sindicato, a atual diretoria decidiu alcançar algumas metas importantes, como construir um prédio próprio. "O espaço atual é nosso, mas está inadequado. Queremos fortalecer muito as nossas ações, mas também queremos melhorar a estrutura física. Para isso, é preciso envolver todos os representados. O fortalecimento é mútuo", explica Andrade Filho. Segundo ele, para alcançar as metas pretendidas, várias ações estão em andamento ou programadas. "Vamos unir a oportunidade com a necessidade. O primeiro passo é estender nossa atuação além de Londrina. Queremos despertar o interesse em todas as cidades assistidas. Vamos formar uma grande equipe com delegados em cada um desses municípios. Eles serão a ponte entre os serviços,

vantagens e benefícios oferecidos pelo Sescap e os empresários locais", ressalta do diretor do Sescap Londrina. "Um exemplo de área que atendemos, mas que intensificaremos nossas ações é o paisagismo. Atendemos 800 empresas desse setor. Firmamos uma parceria com a Unopar e ofereceremos treinamentos específicos para profissionais de paisagismo. Além disso, eles terão descontos na graduação e/ou pós-graduação na área", completa Andrade Filho.

Benefícios que o SESCAP oferece

– **Assessoria Jurídica**
Atendimento nas áreas de Imposto de Renda, ICMS, ISS, entre outras. Atendemos em nossa sede administrativa, através de telefone, correspondência ou pelo e-mail sescapldr@sescapldr.com.br. Confira os horários de atendimento na primeira página de nosso site, no www.sescapldr.com.br.

– **Cursos**
O Sescap Londrina promove atualizações, treinamentos e mesa-redonda, em todas

as áreas buscando levar aos seus representados esclarecimentos quanto à interpretação e treinamentos diante das atualizações e de novas legislações apresentadas.

– **Revista do Sescap-Ldr**
Com edição trimestral e tiragem de 3.000 unidades, publica matérias, entrevistas de interesse das categorias e reivindicações da classe.

– **Convênios com Universidades e Faculdades**
Para descontos nas mensalidades em até 15%. (Unopar, Unifil, Inesul e Arthur Thomas)

– **Acesso a Internet**
Disponibiliza a todos os seus associados, para transmissão aos órgãos competentes, principalmente à Receita Federal e demais pesquisas profissionais.

– **Convenção Coletiva de Trabalho**
Participação ativa nas discussões da convenção Coletiva de Trabalho.

– **Convênios Médicos e Laboratoriais**
Convênio assinado com a Sinamed, Lab Imagem, Laboratório Cetel,

Uspar, Cemtral - Clínica Especializada em Medicina do Trabalho, Clínica Médica Londrinense, Instituto da Visão e médicos especialistas.

– **Nutricionista**
Atendendo diretamente no Sescap-Ldr com hora marcada.

– **Órgãos Federais, Estaduais e Municipais**
Integração total e facilidade de acesso junto a esses órgãos em defesa dos interesses da classe.

– **Participação em ações Jurídicas Coletivas**
Permite aos associados participar de ações jurídicas coletivas representadas pelo Sindicato.

– **Projeto Escola Oficina**
Destinada a ingressar jovens estudantes ao 1º emprego.

– **Certificação Digital**
Parceria firmada entre o Sescap-Ldr e a AC Fenacon facilita aos associados da entidade, o acesso aos serviços vinculados à certificação digital.

Venha você também fazer parte desta entidade. Venha para o Sescap-Ldr!

>> Festa

10ª FESTA DO BALANÇO, UM SUCESSO!

A 10ª Festa do Balanço do Sescap-Ldr, realizada no dia 26 de setembro, foi um sucesso e teve recorde de participantes: com 440 convidados e apresentação de *show de stan-up comedy* do humorista Diogo Portugal, a festa reuniu empresários do setor de serviço, autoridades públicas e parceiros de todo o estado, no salão do Buffet Laguna, em Cambé. O evento deste ano trouxe novidades, como a edição *Black and White*. Logo após o *show* foi servido o jantar e, na sequência, baile animado pela banda Showbiss. Confira as fotos da festa.



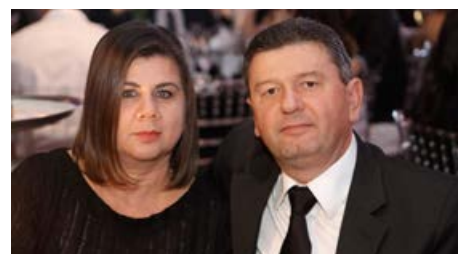
Altair Dutra, Daniele Cavalcante, Luciana Cardozo, Jaime Cardozo, Diogo Portugal, Bruno Dutra



Fernando Baldissera e esposa (Sesccon Florianópolis); Jaime Cardozo e Luciana; José Carlos e esposa.



Robson Soares e sua esposa, Euclides Nandes e sua esposa



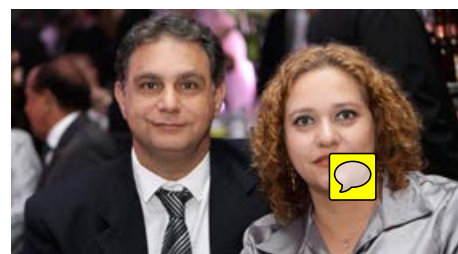
Robson Soares e esposa



A festa foi animada e os casais dançaram a valer



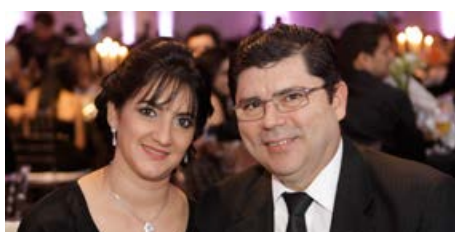
A decoração das mesas chamou a atenção dos presentes



Robson Soares e esposa



Juliano Teodoro, esposa, Jaime Cardozo e Luciana



Adriana Croti e David Oliveira



Fabio Dutra, Robson Soares, Beto Sabino e Jaime Cardozo



Ricardo Saito e Ricardo Buchalla



Carina Andrade e esposo, Terezinha e Marcelo Esquiante



Beto Sabino



Marcos Ferreira e família



Irene Kazuo e Paulo Kazuo , Jaime Cardozo



Jaime Cardozo



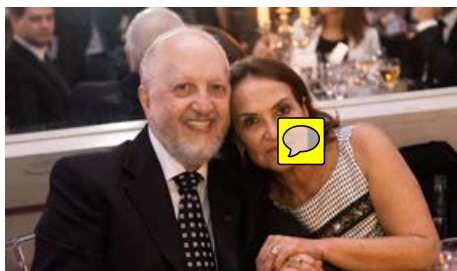
Wilson Hilário, Macário Coracini, Waldir Luft



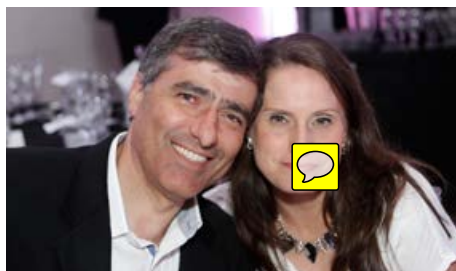
Julio Peralta e esposa, Luciana e Jaime Cardozo



Cleber Lustre e esposa



Mario Berti (Presidente da Fenacon) e esposa



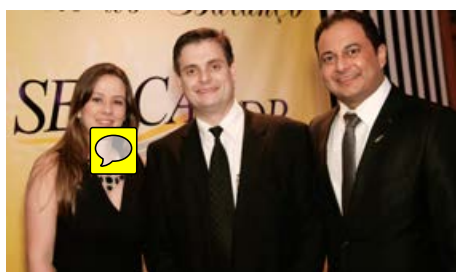
Rosiel Martins



Wilson Hilário, Macário Coracini, Waldir Luft, Nivaldo Lopes



Beto Sabino e esposa, Euclides Nandes e Simone Correia



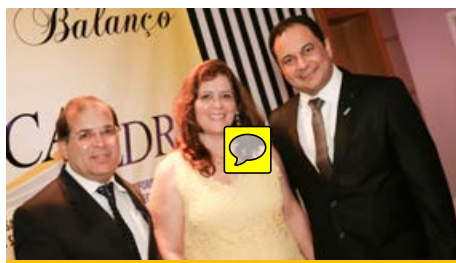
Frederico Moreira, esposa e Jaime Cardozo



Késia Melo, Carina Luciano de Andrade, Sérgio Ricardo Andrade, Luciana Cardozo e Jaime Cardozo



Jaime Cardozo e a Equipe Sicred



Dalton Lazaro Soares e esposa, e Jaime Cardozo



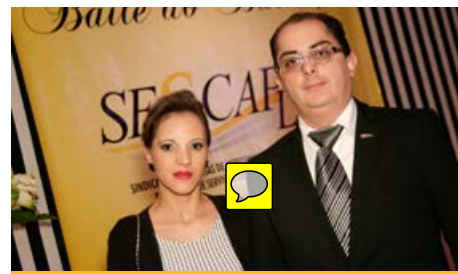
Fabio Volpini e Jaime Cardozo



A Banda proporcionou um belo show



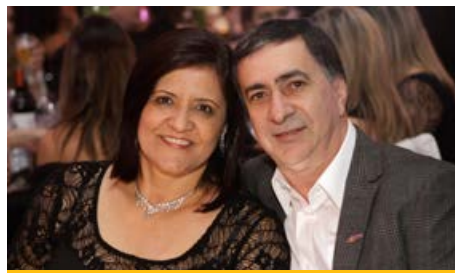
Jair Vicente e família



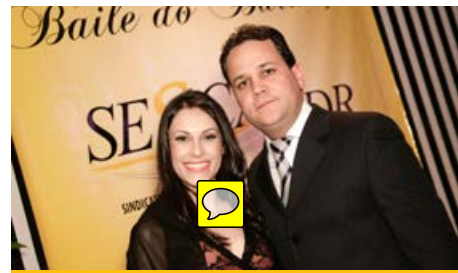
Othon de Andrade e esposa



Samir Ibrahim e esposa



Jair Vicente da Silva e Cleonice Vicente



Rodrigo Damas e esposa

REDUZA IMPOSTOS, **GANHE BENEFÍCIOS.**



Com os cartões Nutricard sua empresa usufrui dos incentivos fiscais, aderindo ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e ainda obtém praticidade e segurança no gerenciamento de vale alimentação/refeição de seus colaboradores.



WWW.NUTRICARD.COM.BR

Entre em contato com o SESCAP e conheça todas as vantagens do cartão Nutricard

NutriCARD

SESCAP
LDR

XEQUE-MATE

no eSocial e SPED



Lançamento do Plano FIT
para que a pequena empresa de contabilidade
esteja desde cedo preparada para o futuro.

44 ANOS
EMPRESA 100% NACIONAL

“Nossos softwares têm mais vida”

EXACTUS
SOFTWARE

Informações: 0800 400 6001 www.exactus.com.br

CERTIFICAÇÃO DIGITAL NO SESCAP-LDR É MAIS VANTAJOSA PARA ASSOCIADOS

Quando falamos em Certificação Digital, Londrina é tida como referência nacional na prestação deste importante serviço de troca de informações confiáveis via internet. O Sescap-Ldr atende três grupos distintos de clientes: a OAB, Empresas e clientes do “Conectividade Social”.

Os responsáveis pelo atendimento aos clientes na área de atuação do Sescap-Ldr são Ofélia Ester Lafani Nogueira e Lucas Marcos Sibim, agentes de validação do Instituto Fenacon.

Sibim explica que os clientes de empresas que procuram a Certificação Digital podem ser enquadrados em duas situações: “Uma para o representante legal perante a Receita Federal, que é a pessoa responsável pela empresa que utiliza seu CPF, e o certificado da própria empresa em questão, utilizando o CNPJ”. Segundo o agente, há um ano o Sescap também está realizando a certificação para pessoas enquadradas no programa “Conectividade Social”, que antes era uma exclusividade da Caixa Econômica Federal. “Neste caso, quem utiliza essa ferramenta são os empregadores de pessoa física, que são os empregados domésticos,

empregados rurais, pedreiros em obras de pessoa física. Esse canal da Conectividade Social já era feito com a CEF por meio de um certificado próprio da Caixa, agora eles adotaram essa questão da utilização do certificado padrão ICT Brasil”, explicou Sibim.

O processo de validação se dá através de requerimento via internet, e após o recolhimento das taxas é agendada uma visita com os agentes para formalizar o processo de validação com o recolhimento de documentos, dados, assinatura e até mesmo registro fotográfico para validação do processo. Em média, os agentes de Londrina recebem entre 350 e 400 solicitações de validação de

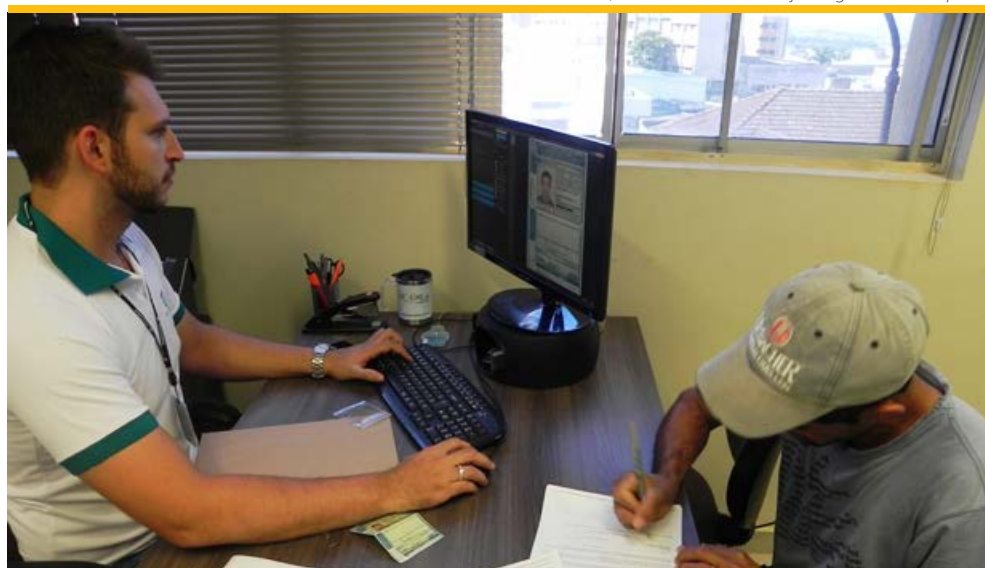
certificados mês.

“Cerca de 90% dos nossos atendimentos são realizados na sede do Sescap-Ldr, mas nós também realizamos visitas aos clientes das cidades que fazem parte da área de atuação do Sescap-Ldr, então temos entrado em contato com os contadores e fazemos um levantamento de clientes de determinada cidade que necessitam deste serviço, agendamos um horário, vamos até a cidade e realizamos a validação, para que não haja a necessidade que um cliente de lá se desloque até Londrina”, comenta Sibim.

“O processo de validação da certificação digital deve ser bem cuidadoso, um certificado digital tem todo poder, pois

com uma assinatura eletrônica a pessoa acessa uma *internet banking*, a Receita Federal, faz importação/exportação, acessa processos judiciais. É uma ferramenta poderosa, por isso requer uma avaliação criteriosa com atenção na documentação do cliente para que não haja problemas, mas procuramos agilizar, pois o serviço é *on-line* e a média de atendimento se restringe a meia hora”, esclarece Ofélia. Além da qualidade no serviço, a pessoa que procurar o Sescap-Ldr para realizar a validação, também contará com estacionamento gratuito, e se o contador deste cliente for associado ao sindicato, há uma condição de preço diferenciado.

Lucas Marcos Sibim, realizando a certificação digital no Sescap-Ldr



BOM RELACIONAMENTO INTERPESSOAL MELHORA PRODUTIVIDADE

Empresário deve propiciar boas relações humanas para que sua equipe esteja preparada para atingir os objetivos e metas

Para conviver em sociedade os seres humanos desenvolveram mecanismos que os mantêm cercados de outros de forma harmônica. É imprescindível saber como manter nossos relacionamentos de forma saudável em casa, na roda de amigos e também no trabalho. Esse conceito deve valer principalmente no ambiente de trabalho. O bom relacionamento entre as pessoas é fundamental em qualquer empresa. Afinal, são as pessoas que fazem a organização funcionar, gerar resultados e lucro. O empresário precisa propiciar que as relações sejam adequadas, pelo bem do seu empreendimento. Uma equipe preparada profissional e emocionalmente para enfrentar os desafios do mercado é fundamental para

que a empresa atinja seus objetivos e metas. "Quando falamos em desafios, a concorrência é fator inexorável no relacionamento interpessoal. O grande desafio passa a ser o relacionamento dos colaboradores, quanto a produzir em harmonia", explica o empresário Nelson Barizon, Diretor Administrativo do Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis – Sescap-Ldr. Para Barizon, essa busca passa pelo desenvolvimento de uma cultura de diálogo, com a aproximação dos colaboradores. "O canal de comunicação deve ser mantido aberto, para que todos tenham a possibilidade de expressar suas ideias e que sejam participantes do processo de inovação e de concorrências do mercado,

e não apenas executores", ressalta. O papel dos gestores/chefias é fundamental na harmonização da equipe de trabalho. "Dentro desse processo de interação, sempre que necessário os gestores/chefias devem estar preparadas para dar

feedbacks, tanto positivo como negativo, de forma individual ou para toda a equipe. Que os integrantes da equipe percebam que aquilo que está sendo exigido está de acordo com a filosofia de trabalho definida pela empresa", completa Nelson Barizon.

EQUIPE ENTROSADA

Dicas para manter boas relações interpessoais na empresa

- Invista em relacionamentos saudáveis, evite gerar competição, estimule a colaboração;
- Conheça o perfil de cada um dos colaboradores, saiba conduzir individualmente ou em grupo;
- Promova o desenvolvimento de sua equipe, invista no desenvolvimento de habilidades;
 - Resolva os conflitos, fique sempre atento ao comportamento da equipe;
- Quando surgirem os conflitos, aja com cautela e não tome partido, promova o diálogo.



PAUSA PARA UM CAFEZINHO

Rota do Café contempla mais de 30 empreendimentos em 10 municípios do norte paranaense e recupera memória da região

Um roteiro turístico que alia cultura, história, gastronomia e lazer. Trata-se da Rota do Café, uma ‘viagem’ incrível pelo universo da bebida que, a cada dia, conquista novos paladares mundo afora. O roteiro é ideal para quem quer fugir da rotina das metrópoles e conhecer atrativos diferenciados durante um momento de folga. O destino mostra que, durante as férias, a ‘pausa’ para o cafezinho também é revigorante.

A Rota do Café resgata a cultura de uma das regiões produtoras de café mais importantes do mundo: o Norte do Paraná, que prosperou graças ao “ouro verde” – como o grão era

conhecido no século passado. Região de terra vermelha – sinônimo de fertilidade – o norte paranaense conserva fazendas tradicionais de café, que proporcionam um retorno no tempo. O roteiro inclui visitas a fazendas históricas e produtivas, cafeterias, museus e memoriais, espaços de lazer e cultura, santuários ecológicos, pousadas e restaurantes que revelam a história, o sabor e o aroma do café brasileiro. Sérgio Garcia Ozório, consultor do Sebrae/PR e gestor do projeto Rota do Café, explica que o roteiro é formado por 34 empreendimentos de 10 municípios da região. Um dos diferenciais da Rota é a hospitalidade dos proprietários dos

estabelecimentos, dispostos a compartilhar com os visitantes o conhecimento sobre o café. “Os turistas que passaram por lá foram surpreendidos pela forma acolhedora com a qual foram recebidos.”

Segundo Ozório, a visita é uma ‘imersão’ no mundo do café. “Nas fazendas produtivas, os visitantes poderão ver a diferença entre os tamanhos de pés de cafés e os tipos de torras. Já nas fazendas históricas, os terreiros de secagem mostram a grandezça da época da cafeicultura e a engenhosidade dos europeus que vieram para cá para trabalhar com o fruto”, diz.

Roteiro personalizado

Os roteiros são elaborados de acordo com o perfil e

necessidade de cada grupo, que pode decidir quantos dias quer passar no norte do Paraná. As agências de turismo credenciadas à Rota do Café estão aptas a atender turistas do Brasil e do exterior. A dica é desembarcar no aeroporto José Richa, em Londrina, cidade que já foi conhecida como a “Capital mundial do café”. Não deixe de visitar o Museu Histórico Padre Carlos Weiss, na antiga Estação Férrea. Além do acervo, o local possui um jardim formado por cafezais. A diretora do Museu Padre Carlos Weiss, Regina Alegro, ressalta que Londrina se desenvolveu apoiada na cultura do café e que a história da cidade se confunde com a história do grão no norte do Paraná.



“A temática resgata a nossa memória e identidade”, declara.

Destinos imperdíveis

– No distrito da Warta, região próxima a Londrina, vale a pena conhecer a Vinícola Müller, uma pequena e charmosa propriedade rural que já foi destaque na produção do grão no passado. O solo, antigamente ocupado pela monocultura cafeeira, deu lugar ao cultivo de frutas, principalmente de uva – produzindo vinhos com *terroir* único de café.

– Em Ibiporã os visitantes não podem perder o espetáculo “Coração do Café”, produzido pela Fundação Cultural de Ibiporã, especialmente para o projeto da Rota. A apresentação é realizada no Cine Teatro Padre José Zanelli e conta a história dos imigrantes que vieram para a região para trabalhar nas lavouras.

– No município de Santa Mariana um dos atrativos é a Fazenda Palmeira. A propriedade histórica é produtiva em café, grãos e pecuária. Possui estrutura completa desde a produção de mudas, plantio, secagem, armazenagem e beneficiamento de café. Fundada por empreendedores suíços e de grande valor histórico e social para a região, mantém até os dias atuais os hábitos de preservação ambiental e ações sociais, como a biblioteca utilizada pelas 30 famílias moradoras do local e disponibilizada também aos visitantes. Nessa fazenda é possível realizar vivências no cafezal, conhecer suas belezas naturais e as características e peculiaridades da cafeicultura norte-

-paranaense.

– Em Ribeirão Claro, a visita à Fazenda Monte Bello é uma boa pedida. Na propriedade histórica, fundada em 1922, os visitantes terão a oportunidade de conhecer a antiga estrutura de produção do café e de passear por uma trilha. Outro atrativo do município é a Pousada Ruvina, típica propriedade do Turismo Rural. O local é ideal para contemplação da natureza e caminhadas ao ar livre.

Para conhecer outras atrações da Rota do Café acesse o site www.rotadocafe.tur.br.

Prêmio

Em julho de 2011, a Rota do Café recebeu reconhecimento do Ministério do Turismo no Prêmio Casos de Sucesso, durante o 6º Salão de Turismo Roteiros do Brasil. Os casos inscritos foram analisados por uma banca examinadora que elegeu nove destinos do Paraná, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. A Rota do Café venceu na categoria “Roteiro Turístico”.

